



**AMBIENTE
CASCAIS**



EDUCAÇÃO & SENSIBILIZAÇÃO **a m b i e n t a l**

**JORNAL ECO
DIGITAL**

O Jornal Ambiental das Escolas de Cascais

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

JUNHO 2021 - EDIÇÃO N.º3

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA



ANO LETIVO 2020/21 – UM ANO DE DESAFIOS SUPERADOS



Num ano letivo repleto de desafios, o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais teve de se reajustar e a comunidade escolar respondeu com entusiasmo, tendo-se realizado 938 atividades de educação ambiental, que envolveram cerca de 21.000 alunos, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

As sessões teóricas em sala de aula foram substituídas por aulas online, e os alunos adaptaram-se muito bem a esta nova realidade. A disponibilização de vídeos e de fichas de exploração pedagógica, também auxiliou o trabalho de muitas escolas, que assim puderam continuar a trabalhar a educação ambiental através deste Programa.



A Quinta do Pisão, o Borboletário e o CIAPS receberam algumas turmas, contudo muitas das atividades previstas foram realizadas através de visitas virtuais, onde os alunos eram desafiados a realizar trabalhos temáticos, desafio este que foi superado com muito sucesso.

Mais um ano letivo que finaliza, mas apesar de todas as adversidades a comunidade escolar de Cascais está de parabéns!

Em setembro serão apresentadas as atividades do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental para o próximo ano letivo.

Para toda a comunidade escolar, o desejo de umas ótimas, e merecidas, férias de Verão!

AMBIENTE NO PARQUE

“Ambiente no Parque” é um Programa itinerante pelos Parques Urbanos de Cascais, realizado quinzenalmente, e que promove atividades de sensibilização ambiental gratuitas (*workshops*, oficinas de Natureza, ateliês de reutilização, *slow living*, peças de teatro, hora do conto, entre outras), onde as famílias são convidadas a disfrutar dos espaços naturais em meio urbano de Cascais.

Na manhã de dia 22 de maio, para celebrar o Dia Mundial da Biodiversidade, foram dinamizados diversos ateliês de Natureza e atividades de exploração do espaço envolvente, sendo ainda possível assistir à peça de Teatro “Floresta” dos Valdevinos, espetáculo que contribui para a aproximação das crianças à Natureza, despertando por um lado um conhecimento mais profundo do espaço natural e por outro o respeito pelas florestas. No dia 05 de junho, assinalámos o Dia Mundial do Ambiente, com as famílias a construir brinquedos sustentáveis, pintarem *t-shirts* ecológicas e aprendendo mais sobre o Ambiente. “Os polos da nossa Terra”, uma peça de teatro sobre a importância da preservação do Planeta encerrou esta animada manhã.

Consulte mais informações sobre este programa em: ambiente.cascais.pt



AMBIENTE À VISTA!

No dia 05 de junho – Dia Mundial do Ambiente – anunciaram-se os grandes vencedores do Concurso Escolar Digital “Ambiente à Vista!”. Isaque dos Reis, Leonor Leitão e Rute Nogueira foram os alunos da E.B./E.S. Ibn Mucana, que, orientados pela professora Maria de Lurdes Martins, realizaram o trabalho vencedor “O Desenvolvimento Sustentável”.

Este concurso incentiva os alunos a refletirem sobre a atitude humana face ao Ambiente, através da realização de trabalhos dentro das temáticas Sustentabilidade, Natureza, Oceanos, Resíduos, Energia e Alterações Climáticas.

Agradecemos a todos os professores e aos cerca de 80 alunos que submeteram trabalhos a concurso e felicitamos os alunos vencedores!



PESA EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

AMBIENTE CASCAIS LIVE “LIXO MARINHO: DA PRESERVAÇÃO À AÇÃO”

Todos os anos são despejadas no oceano milhares de toneladas de lixo. É urgente agirmos por um planeta mais sustentável.



No passado dia 17 de junho, ocorreu o regresso do “Ambiente Cascais Live”, para a discussão desta problemática. O webinar “Lixo Marinho: da Preservação à Ação” abordou diversos projetos de limpeza do fundo marinho que decorrem na costa portuguesa, e foi realizado em parceria com o projeto ALIMAR – Ação Lixo Marinho, e com a participação da The Ocean Cleanup, do Centro Ciência Viva Tavira e da Cascais Ambiente.

É ainda possível assistir a este webinar em:
<https://www.facebook.com/ambientecascais/videos/520218779024085>

KIDS DIVE



No âmbito do projeto Kids Dive, que pretende formar crianças e jovens na área da “literacia do oceano”, promovendo o conhecimento do património natural que o oceano representa, foi realizada uma visita virtual à Área Marinha Protegida das Avenças (AMPA) para explorar a Biodiversidade escondida entre rochas e poças-de-maré.

A AMPA, que é definida pela frente marítima do concelho de Cascais entre as praias de São Pedro do Estoril e da Parede, consiste numa área litoral de elevada importância ecológica, que tem por finalidade a conservação e a valorização do património natural e da biodiversidade e, conseqüentemente, contribuir para um desenvolvimento sustentável.

Na AMPA é possível observar cerca de 50 espécies de organismos sésseis, como as cracas (*Chthamalus sp.*) e lapas (*Patella sp.*), e ainda macroalgas, sendo as mais abundantes a alga coral (*Ellisolandia elongata*) e a alga vermelha tufosa (*Caulacanthus sp.*). Também se encontram organismos móveis de 30 espécies diferentes, entre as quais o polvo-comum (*Octopus vulgaris*).

E.S. de Carcavelos, E.S. Ibn Mucana, E.S. da Cidadela e E.S. Matilde Rosa Araújo foram algumas das escolas que acompanharam este projeto.

Embarque nesta viagem, acompanhado por cientistas que efetuam investigação em biologia marinha em Portugal, através de:

https://www.instagram.com/tv/CPVL-wriXzE/?utm_medium=share_sheet&fbclid=IwAR2ldqp-PGRgnVzyubMJgQB_kdPniSVlrh_aHJmB8CyMV1b_sG2oA_ler00

APP ROTEIRO ENTRE-MARÉS

No dia 28 de junho, ocorreu a apresentação da aplicação “Roteiro entre Marés”, uma nova ferramenta que ajudará a descobrir a riqueza biológica presente na Área Marinha Protegida das Avenças.

Esta aplicação, criada em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, pretende fomentar a literacia dos oceanos, promovendo uma compreensão aprofundada dos ecossistemas costeiros e do impacto dos comportamentos e atitudes do Homem no Ambiente.

Faça o download desta App na sua AppStore.



DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

Autor: PIEF 9º1, EB/ES Ibn Mucana

Aproveitando o facto de o dia 08 de junho ser o Dia Mundial dos Oceanos os alunos da turma PIEF 9º1 do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana (Dinis Mesquita, Dinis Simões, Diogo Simões, Elizângela Lopes, João Mendes, José Neto, Pedro Mandele, Rafael Raio, Tiago Rola) com orientação da Profª e Diretora de Turma Maria João Duarte, da Técnica Superior-Técnica de Intervenção Local Sandra Regina Ribeiro, a colaboração do Mediador e “Producer” Cadju Brown e em parceria com a Cascais Ambiente, pintaram algumas sarjetas do recinto escolar do polo secundário no âmbito da campanha “O Mar começa Aqui”.



ATIVIDADES DA CINEMATECA AMBIENTAL

Autor: Carolina Santos e Catarina Almeida, 12º ano, ES Fernando Lopes Graça

No âmbito da disciplina de Biologia a turma B do 12º Ano da Escola Secundária Fernando Lopes Graça realizou duas atividades da Cinemateca Ambiental desenvolvidas pela Câmara de Cascais.

Na primeira atividade foi abordado o tema dos plásticos no mar, onde vimos um vídeo relacionado com o tema, com o objetivo de sensibilizar os adolescentes sobre as enormes quantidades deste material que estão a poluir os oceanos, bem como a prejudicar a vida de muitos seres vivos, podendo levá-los à morte.

A segunda atividade abordou o tema da Economia Circular que está relacionado com o conceito de Desenvolvimento Sustentável, que tem por base os 5 R's: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

É de grande relevância abordar estes temas especialmente com os mais jovens, porque é uma maneira de os motivar a adotar estes conceitos, e é também uma forma de esclarecer algumas dúvidas que estes tenham. Por outro lado, também são os mais jovens que levam estas ideias para casa e por estes motivos é bastante importante que sejam tomadas mais iniciativas como esta junto dos mais novos.



DIA DE AULAS AO AR LIVRE

Autor: EB de Sto. António

No dia 21 de maio, foi assinalado o Dia de Aulas ao Ar Livre, na Escola Básica de Sto. António. Nesse dia participaram todas as turmas de 5.º e 6.º Ano, através do preenchimento de um guião com diversas questões / situações, das quais muitas associadas a questões ambientais. Constituíram-se grupos de alunos, que com base, nesse guião, foram percorrendo diversos espaços exteriores / pátios da escola, na procura de respostas e soluções para o conjunto de situações, que se encontravam no guião. Como por exemplo situações de contemplação da natureza, no parar para escutar / ouvir a natureza, na necessidade de preservação das espécies, e da tão importante preservação de espécies autóctones, versus espécies invasoras. Procuraram-se com outros “olhos” animais que usualmente se podem encontrar na escola, e que tantas vezes passam despercebidos. Também a questão da reciclagem, constava nesse guião, tendo os alunos observado o tipo de lixo que se encontrava na escola, fora dos locais para o seu depósito e a necessidade da sua redução e reciclagem.

Foi um dia / uma aula diferente, para todos os participantes e um contacto e forma de estar e de se relacionarem com a natureza, que existe dentro da própria escola, também de forma diferente e alvo de um outro olhar.



A HORTA DA EB/JI FERNANDO TEIXEIRA LOPES

Autor: EB/JI Fernando Teixeira Lopes

A ideia de ter uma horta na escola surgiu na sequência da participação no Orçamento Participativo para a requalificação do espaço exterior da escola.

O projeto teve a sua conclusão no presente ano letivo e, assim que todos regressamos do período de confinamento, dedicamo-nos com grande motivação a este projeto.

Alunos de todas as turmas do 1º ciclo, as crianças do jardim-de-infância e da sala de UE, limpam-se os canteiros, partiram-se os torrões e alisou-se a terra.

Por iniciativa própria, alguns alunos trouxeram sementes que se colocaram a germinar e foram, posteriormente, transplantadas para os canteiros.

Neste momento temos duas variedades de feijão verde, três de alface (frisada, lisa e roxa), curgetes, pepinos, pimentos, tomates e manjeriço. Ofereceram-nos uma anoneira que também plantámos. Em fase de crescimento para plantar quando for a época adequada temos: duas macieiras, uma tangerineira e uma nespereira.

A horta é tratada e cuidada por todos e, todos os dias, é regada, cuidada e tem vindo a ser monitorizada em conjunto com os professores titulares de turma.

Considera-se que este projeto é importante para toda a comunidade escolar pois promove valores de sustentabilidade, acrescenta a componente prática de observação e conhecimento do ciclo de vida das plantas.

Tem sido um projeto bastante importante para a escola e, principalmente, para todos os alunos. As famílias das nossas crianças e os vizinhos têm acompanhado, igualmente, este processo com muita curiosidade e agrado.



LANDART DOS PEQUENINOS

No âmbito da Atividade de Apoio Curricular “Pequenos Exploradores”, que pretende dar a conhecer o património natural de Cascais, através da exploração de elementos caracterizantes (flora e fauna) do Parque Natural de Sintra-Cascais, a sala 2 do Jardim de Infância Fátima Campino, sob a orientação da Educadora Rita Brito Freire, mostrou o verdadeiro espírito de um explorador. Utilizando diversos materiais encontrados na Natureza, e inspirando-se no movimento artístico *LandArt*, os alunos criaram composições que representam o encontro entre o Homem, a Arte e a Natureza. O resultado é uma magnífica obra, que deixou os pequenos exploradores orgulhos do seu trabalho!



PASSEIO SENSORIAL

UMA FORMA DIFERENTE DE DESCOBRIR A NATUREZA!

O “Passeio Sensorial” é uma das ofertas educativas que integra o Programa de Educação e Sensibilização de Cascais. Nesta atividade, destinada aos alunos do ensino pré-escolar e do 1º e 2º anos do 1º ciclo, os participantes são convidados a percorrer um pequeno percurso interpretativo onde, em contacto direto com o mundo exterior, experienciam a Natureza utilizando os seus cinco sentidos. As aprendizagens são feitas num contexto de floresta, através de experiências práticas e criativas e de interpretações pessoais.



UMA ESCOLA NA FLORESTA

Autor: 1º e 3º anos, EB Tires – Monte Real

As turmas do 1º e 3º anos da EB Tires – Monte Real, Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo, têm desenvolvido no presente ano letivo, o Projeto “Uma Escola na Floresta”. Este projeto visa, colocar as crianças de novo em contacto com a Natureza, com os elementos naturais, levando a floresta para dentro da sala de aula e a escola para a Floresta. Religar as crianças à Natureza, através de experiências ao ar livre divertidas e regulares.

Durante a Pandemia e o confinamento, as crianças foram sujeitas a um longo período de permanência em casa e ao contacto com dispositivos digitais/televisão de forma acentuada. A pandemia veio provar que o exterior é o local mais seguro e que tem um importante papel no desenvolvimento de um sistema imunitário saudável.

A Natureza é um excelente meio de partida para todas as aprendizagens. A sua riqueza, desperta a curiosidade nas crianças, tornando as aprendizagens muito apelativas, suscitando a curiosidade e motivação. A sua variedade faz com que se possa abordar praticamente quase todos os conteúdos. As atividades propostas neste projeto, estimulam a aquisição de competências individuais e coletivas, bem como as competências transversais a todas as áreas. Fomenta-se a autoestima, a criatividade e a autonomia. Suscita-se o interesse, o entusiasmo e conhecimento pela biodiversidade, pela conservação da natureza, pela sustentabilidade ambiental e pelas atividades de exterior, ao mesmo tempo que se promove uma atitude positiva e confiante para que cresçam mais conscientes e felizes.

As turmas desenvolveram várias atividades ao longo do ano letivo, como por exemplo preparar, cuidar e regar a Horta pedagógica, colher os seus produtos para confeccionar refeições; construção de um Hotel de insetos; realização de várias atividades desenvolvidas no exterior, permitindo uma maior interação com os elementos da Natureza e a manipulação dos mesmos. Também as algumas atividades desenvolvidas em sala de aula nas diferentes disciplinas, foram realizadas no exterior, sempre que as condições meteorológicas o permitiram. Os alunos levaram os manuais e cadernos para o exterior e realizaram lá as suas tarefas, permitindo uma maior concentração e motivação



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

No dia 21 de março celebrámos o Dia Mundial da Árvore.

Após participarem na sessão “Contos de Contar, para a Natureza Preservar”, promovida pelo Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais, os alunos da EB1/JI Areia-Guincho puseram mãos à obra e ilustraram as histórias escutadas, demonstrando que as árvores são essenciais para o equilíbrio ambiental, pois, entre outras funções, ajudam a regular o ciclo da água e a qualidade do ar, servem de abrigo e alimento a inúmeras espécies de animais e proporcionam bem-estar e beleza natural.

Fique com alguns dos trabalhos destes pequenos artistas preocupados com a Natureza!



ALIMENTAÇÃO AMBIENTALMENTE CONSCIENTE

Autor: Aluna 7ª ano, Colégio Quinta do Lago

Há algumas semanas o Colégio Quinta do Lago decidiu começar um novo projeto associado à redução do impacto da indústria pecuária no ambiente e na saúde pública. O objetivo é educar os alunos a consumir menos carne devido às suas consequências para a saúde e o ambiente. Assim foi decidido que todas as sextas-feiras iria haver uma opção vegetariana para o almoço, o que acho ter sido uma boa ideia.

O consumo de carne no mundo aumentou rapidamente nos últimos 50 anos e é importante percebermos o mal que isso está a causar, não só às próprias pessoas, como também ao planeta.

A criação de gado consome um terço de toda a água do planeta. Por outro lado, a pecuária é responsável por 51% de todos os gases de efeito de estufa, é responsável por grande parte da poluição e degradação dos solos, da água e do ar, e é também responsável por 91% da desflorestação da Amazónia. Cerca de 70% das terras cultiváveis são usadas para a pecuária.

Em relação à saúde, a ingestão de carne tem sido relacionada ao aumento do risco de doenças crónicas não-transmissíveis. O abundante consumo de alimentos essenciais da dieta vegetariana, como frutas, hortaliças e leguminosas, tem sido consistentemente associado a um menor risco de contração dessas doenças. Algumas pessoas podem até pensar que, devido à ausência da vitamina B12 (apenas encontrada em produtos de origem animal), deixar de ingerir ou ingerir pouca carne não é saudável, no entanto eu nunca consumi carne e garanto que sou muito saudável.

Por outro lado, a indústria pecuária é extremamente cruel para os animais, causando-lhes imenso sofrimento físico e emocional. Na minha opinião, tudo o que que ajude para preservar a vida e aliviar o sofrimento é positivo, e tudo o que contribua para tirar a vida e aumentar o sofrimento é negativo.

No meu ponto de vista e sendo eu uma vegetariana, acho que o Colégio Quinta do Lago fez muito bem em começar este novo projeto, até porque os adultos devem educar as crianças sobre o impacto do consumo de carne na saúde, ambiente e no sofrimento dos animais, pois elas são a nova geração e são quem deverá tornar o mundo num lugar melhor.

Concluindo, eu recomendo a adoção de uma dieta vegetariana, ou reduzir ao máximo o consumo de carne, para termos mais saúde, protegermos o ambiente e reduzirmos o sofrimento dos animais.



TIRES MAIS VERDE E O GOILÃO

Autor: CATL (IDEIA)

A nossa escola e o CATL (IDEIA) são em Tires, que fica na freguesia de S. Domingos de Rana. Nesta terra passa uma ribeira que conhecemos bem e por isso, chamamos de nossa. É a ribeira das Marianas, mas as pessoas de antigamente chamavam-lhe o Goilão.

O Pato-Real escolheu-a para viver. Existem muitas famílias de patos, cobras de água e rãs. A ribeira é o seu habitat, a sua casa. Todas as semanas fazemos incursões e observamos mais de perto como estão os animais, se nasceram novos patos e se há lixo. Observamos o ciclo de vida da ribeira.

Já estudámos algumas espécies, sabemos que os lagostins são pragas porque se alimentam de insetos e das plantas da ribeira, e acabam com os esconderijos dos outros animais e com os ovos dos anfíbios. Descobrimos que a cobra de água é uma boa nadadora e só entra na água à procura de alimento. Sabemos que esta ribeira nasce em Sintra e desagua em Carcavelos. Que serve para regar os terrenos cultivados à volta.

O pior é que também observamos o lixo que as pessoas deitam ou o plástico que voa com o vento.

Assim, no dia 31 de maio decidimos descer à ribeira com a ajuda de um escadote e de galochas calçadas. Vimos de perto a água, sentimos o cheiro e recolhemos uma amostra. Apanhámos todo o lixo que conseguimos e enchemos dois sacos de 130 litros.

Temos algumas ideias para melhorar a ribeira e ajudar a diminuir o impacto da temperatura e das ondas de calor que já se fazem sentir. Vamos propor à Câmara de Cascais a criação de um corredor verde para tornar esta zona mais fresca e preservar a biodiversidade. Já enviámos um email para a Cascais Ambiente para continuar a limpeza.

Em breve teremos mais novidades! Estamos a construir cartazes para colocar ao longo da ribeira e alertar a população para as nossas preocupações.



AMIGO DO AMBIENTE

GERIBETAS, O NOVO HERÓIA DA EB1 FAUSTO CARDOSO FIGUEIREDO

Após realização da Atividade de Apoio Curricular “Amigo do Ambiente” os alunos do primeiro ano, da Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo, sob a orientação da professora Marta França Martins elaboraram cartazes com super-heróis capazes de ajudar a salvar o planeta Terra.

Cada aluno escreveu três pequenos gestos essenciais para adotarmos um modo de vida mais sustentável e, como nas aulas de Português estavam a trabalhar os diferentes sons da letra “G”, criaram um novo herói – o Geribetas – criatura capaz de ajudar o planeta e quem mais precisa!



AMBIENTE EM REDE

Após o desafio lançado pela EB1/JI José Jorge Letria, os alunos da EB1 Areia-Guincho reuniram os diversos projetos que realizaram ao longo do ano letivo e fizeram o seu vídeo para o “Ambiente em Rede”.

Nesta escola “amiga do Ambiente e onde se aprende com um sorriso”, os alunos focaram-se nas regras da separação e na importância da reciclagem por um Mundo melhor. A horta da escola também esteve em grande destaque, onde os alunos são sensibilizados para a importância ambiental de uma horta biológica e de uma alimentação saudável. Plantar, cuidar, colher e comer foram as palavras de ordem!

O projeto “Ambiente em Rede” voltará no próximo ano letivo, para divulgar as iniciativas e as boas práticas ambientais desenvolvidas e implementadas nas escolas de Cascais.

Mais informações em:

ambiente.cascais.pt/pt/page/pesa-ambiente-rede



BAFUREIRA ECOSUMMIT

Autor: Colégio da Bafureira

Realizou-se nos dias 7 e 14 de maio o Bafureira EcoSummit. Os alunos do Colégio da Bafureira foram desafiados a criar e desenvolver projetos no âmbito da Ecologia e Educação Ambiental, contribuindo, desta forma, para alcançar uma meta fundamental para o Colégio da Bafureira - preparar cidadãos conscientes perante as questões ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente. Hortas pedagógicas, painéis solares, sensores de luz e água, centrais de compostagem, cisternas para recolha e posterior aproveitamento de água de chuvas... tudo foi tema de discussão aprendizagem e projeto. O Bafureira Summit (este ano dedicado ao ambiente) vai na 4.ª Edição e conta habitualmente com a presença de figuras de notoriedade pública que dinamizam conferências e workshops. Os alunos apresentam trabalhos realizados no âmbito da disciplina de Gestão de Projeto.



PESA EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

APRENDER JOGANDO – “ROLETA DO AMBIENTE”

Autor: 7ºG, Escola Básica de Sto. António

Haverá melhor forma de aprender do que a jogar?

Os alunos do 7ºG da Escola Básica de Santo António – Parede, discutiram várias temáticas sobre Educação Ambiental, recorrendo à Roleta do Ambiente. Este jogo lúdico-pedagógico tornou a aula de Cidadania e Desenvolvimento muito dinâmica e permitiu uma verdadeira partilha de conhecimentos sobre Sustentabilidade, Alterações Climáticas, Natureza, Oceanos, Resíduos e Energia.

Obrigada à Cascais Ambiente pelos excelentes materiais fornecidos!



SALVAR O PLANETA, UMA CONDIÇÃO POSSÍVEL E NECESSÁRIA

Autor: Joana Martins, 12º ano, Professora Orientadora: Margarida Soares, ES Fernando Lopes Graça

Em prol da ação de formação que foi dada à minha turma do secundário pela Cascais Ambiente, acerca da Economia Circular, sou da opinião que a conscientização é um ponto bastante importante a se fazer, tanto à nossa geração, quanto à geração futura. Somos uma geração que maioritariamente se pode considerar "flexível" e que consegue, se assim quiser, mover mundos. E porque não mover o nosso mundo para um caminho melhor? Um caminho que nos ajude hoje e no futuro? Estamos todos os dias expostos a quantidades de lixo inimagináveis e, alguns de nós observam isso e não respondem de forma correta. É nosso dever chamar estas pessoas à atenção. O mundo é de todos e, se este se for, não teremos mais nenhum. Porém, é como se a população tivesse o planeta Terra como algo garantido, não cuidando devidamente deste. E assim, neste momento devemos refletir sobre as seguintes perguntas: - E se um dia tudo o que tinha vida, morrer? - O que vamos fazer quando o solo apodrecer? - E quando não houver água no mundo para todos? O que vamos decidir fazer? - Para onde vamos correr? Para outro planeta? Às vezes é necessário imaginar a perda e/ou o pior lado para se dar o valor necessário. Neste caso, se continuarmos com o consumismo de materiais poluidores, este futuro não se encontrará assim tão distante quanto pensamos. Todavia, num mundo onde as pessoas escolhem o dinheiro em vez do meio ambiente, a situação fica cada vez mais difícil, mas devemos saber que o futuro de uma Terra saudável depende de escolhas ecológicas e não de escolhas capitalistas, que nos cegam com dinheiro e, que compram a poluição dos nossos solos, dos nossos mares, que compram a morte de seres vivos que são prejudicados pela ação do próprio Homem.

Devemos amar a nossa Terra, assim como ela nos ama e, fazer a nossa parte como seres humanos, que é garantir recursos para os nossos futuros filhos, netos, bisnetos, para que eles consigam conhecer um planeta Terra ainda melhor do que o que nós temos no século XXI, através da preservação da natureza, como evitar o desperdício de papel, de água, de lixo, de plásticos que são produtos extremamente difíceis de serem degradados e, que entram nas nossas cadeias alimentares por animais que os consomem, entre outros... Escrevo isto com o objetivo de refletirmos, mas sobretudo de nos levar a mudar. Podemos pensar que somos pequenos demais para mudar o mundo, mas nunca podemos esquecer que "a união faz a força" e, com a força correta, ou seja, se reduzirmos, reciclarmos, reutilizarmos, o mundo poderá tornar-se um lugar muito mais bonito e habitável por muitos mais anos.

SUSTENTABILIDADE

Autor: Magda Poupinha, 9.ºF, EB/ES Ibn Mucana

Sempre que olho para o céu
Vejo um mundo ao meu redor
Mas sinto que este adoeceu
Com um simples pormenor
Pormenor esse que nasceu
Com a falta de rigor
Que a sociedade recolheu
Com a ignorância e desamor
Mas a Terra já de tudo envolveu
Vamos estar ao seu dispor
Para isto tudo que cresceu
Seja fruto do nosso amor



PESA EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL



Para o ambiente sustentar
Garantindo o bem da humanidade
Da Terra temos que cuidar
E instruir a sociedade



A população consciente
Firme se demonstrará
Para salvar o ambiente
E em conjunto agir!



A natureza é nossa amiga
E dela devemos cuidar
Toda a moção nos instiga
A pelo planeta lutar!



E.B./E.S. IBN Mucana
Eva Guedes, n.º6, 9ºF

1,2,3 - ALTO DA PEÇA EM AÇÃO!

Os alunos do JI do Alto da Peça puseram “mãos à obra” e, com muita dedicação e criatividade, gravaram um vídeo onde é possível ouvirmos as suas considerações sobre o Ambiente. São cerca de 25 crianças, com idades entre os 4 e os 6 anos, que diariamente e em conjunto com a educadora Luisa Mendes, trabalham em prol de um planeta melhor !



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE CASCAIS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CIDADELA

- Qual a importância da educação ambiental na formação dos jovens cidadãos?

A humanidade enfrenta, presentemente, um desafio do qual depende o futuro da vida do Planeta. A escola tem um papel ativo e privilegiado no sentido de promover atitudes e comportamentos em defesa do Ambiente. É imperioso dotar os alunos de conhecimento neste âmbito, promovendo o respeito pela NATUREZA.

Todos juntos fazemos a diferença!

- Há quantos anos o Agrupamento participa no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais e porquê?

Tendo sido a Escola Básica e Secundária da Cidadela inaugurada em 1993, constituiu-se como Agrupamento de Escolas da Cidadela em 28 de junho de 2012 e engloba as seguintes escolas: a Escola sede - Escola Básica e Secundária da Cidadela, JI/EB Cobre, JI/EB José Jorge Letria, JI Murches e JI/EB Malveira da Serra.

As Escolas do Agrupamento participam no Programa desde a sua constituição, no ano letivo 2012/13.

Considera-se que o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais tem a particularidade de promover:

- conhecimento e consciencialização das crianças acerca dos temas que envolvem o Ambiente;
- interação com o Meio Ambiente de forma lúdica e criativa;
- mudança de atitudes e comportamentos;
- Respeito e cuidado.

Em jeito de conclusão, cria oportunidades com vista a uma educação que desenvolve competências ambientais.

As crianças de hoje são os Homens de amanhã.

- Descreva o PESA em 3 palavras...

Sensibilização; Preservação; Valores.

Preservar é o seu lema,
Educar a sorrir pelo amanhã
Sensibilizar para o que há de vir
Almejar por um Mundo melhor!
PESA, mas não pesa!!!

Prof. Ana Pereira



DESCOBRIR A TUA PEGADA H2O

Autor: CATL (IDEIA)

A nossa escola/CATL (IDEIA) apresentou a sua candidatura a uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Cascais (Cascais Ambiente), designada Fundo Adapt Cascais, que visa valorizar e incentivar projetos que integrem boas práticas de adaptação às alterações climáticas e que favoreçam a participação, o conhecimento, a capacitação e a sensibilização das comunidades locais.

As alterações climáticas são um assunto urgente e importante. Por isso, fomos tentar perceber o impacto dessas alterações no concelho de Cascais e onde vivemos. Ficámos a saber que chove cada vez menos anualmente, ou seja, há uma diminuição da precipitação média anual, o que poderá significar períodos de seca. Outro dos impactos que se prevêem que descobrimos é as ondas de calor, aumento da temperatura, aqui em Cascais.

A água é um bem precioso. Preocupados com a escassez de água, resolvemos criar um questionário para perceber os hábitos de consumo da água em casa, na escola e no CATL.

Para percebermos melhor e termos mais informação sobre este assunto, saímos à rua para aplicar os questionários aos habitantes de Tires e descobrir se as pessoas se preocupam em poupar água em casa e em que tipo de situações/rotinas já o fazem. Agora, estamos a criar registos e instrumentos para medir o consumo da água.

Lembramo-nos de guardar a água da chuva para regar nos dias em que não chove ou na limpeza. Pensamos que, se tivermos menos água disponível, temos que aproveitar e poupar a água que temos.

Assim, nos dias em que choveu, colocámos captadores de água na saída para a rua e nas janelas. Até descobrirmos o melhor lugar, onde apanhar mais água, fizemos algumas experiências. Em 3 dias de chuva conseguimos recolher 25 litros de água. Regámos as plantas de um pequeno jardim com suculentas, pensado por nós, porque sabemos que estas plantas armazenam a água por mais tempo.

Se gostarem desta ideia podem escrever-nos para catltires@ideiaescola.pt e partilhar dúvidas e propostas connosco!



Partilhe as iniciativas da sua escola, enviando as suas notícias para: sensibilizacao@cascaisambiente.pt

Um especial agradecimento aos conteúdos e artigos do JORNALECO redigidos pelos alunos e professores das escolas:

- EB/ES Ibn Mucana;
- EB/JI Fernando Teixeira Lopes;
- EB1/JI Areia-Guincho
- EB Tires – Monte Real;
- EB1 Fausto Cardoso Figueiredo;
- Colégio Quinta do Lago
- Colégio da Bafureira ;
- Escola Básica de Sto. António;
- E.S. Fernando Lopes Graça;
- CATL (IDEIA)
- Agrupamento de Escolas da Cidadela.

Sobe e desce

A salinidade torna a água mais densa. Com esta experiência é possível comprovar esta afirmação.

MATERIAL NECESSÁRIO

Ovo cru
Água
Sal de cozinha
Dois recipientes para água
Colher de sopa
Canetas de acetato

PROCEDIMENTO

- 1 Preparar e identificar os dois recipientes – água doce e água salgada.
- 2 Encher o recipiente "água salgada" com 500 ml de água da torneira e 8 colheres de sopa de sal
- 3 Encher o recipiente "água doce" com 500 ml de água da torneira.
- 4 Colocar cuidadosamente o ovo no recipiente "água doce".
- 5 Observar e registrar.
- 6 Fazer o mesmo no recipiente "água salgada".
- 7 Observar e registrar.
- 8 Realizar o mesmo procedimento com outros objetos, observar e registrar.
- 9 Discutir os resultados associando os conceitos de densidade e salinidade.

CONCLUSÃO

O ovo não flutua na água doce, mas flutua na água salgada. Isto significa que o ovo é mais denso que a água doce, no entanto, a água salgada é mais densa que o ovo. A salinidade torna a água mais densa. Neste exercício é possível comparar a densidade de diversos objetos com a densidade da água doce e da água salgada. Quando um objeto afunda, significa que é mais denso que a água onde se encontra, enquanto que quando flutua significa que a água é mais densa que o objeto.





cascais.pt